

Cont. - Setor social preocupado (...)

Para os responsáveis das três entidades ouvidos pela IP News, este aumento expectável da pobreza em Portugal exige que *"sejamos ainda mais eficientes, inventivos e procurar obter mais alimentos para apoiar as já mais de 2050 instituições apoiadas pelos 19 Bancos Alimentares"*, sublinha Isabel Jonet, que acrescenta que *"queremos também cobrir áreas que ainda não têm estruturas de apoio alimentar"*, embora *"não perdendo nunca a nossa missão de vista"*.

Já Fernando Nobre sublinha que *"é prioritário para a AMI encontrar respostas que se ajustem às necessidades reais das pessoas, evitando, no entanto, a criação de processos de dependência cada vez mais irreversíveis"*.

Por seu turno, Eugénio da Fonseca explica que *"esta (aumento do número de pedidos de ajuda) não é uma preocupação que nos paralise"*, apelando à *"unidade"* e à *"galvanização"* de todos *"em torno da recuperação de Portugal"*. *"Tentaremos que a ninguém, que nos procure, falte, pelo menos, o pão na mesa e outros bens para uma vida minimamente digna"*. O responsável revela mesmo que *"se alguém tiver alguma ideia sustentável para angariar o seu próprio sustento, procuraremos apoiá-lo"*. Na dinamização da sua missão, a Cáritas pretende arrancar este ano com os Grupos de Inter-Ajuda Social (GIAS), que visa *"colocar pessoas em situação de dificuldades socio-económicas em contacto com outras pessoas na mesma posição"*, e com ações de sensibilização para a poupança, cujo principal objetivo é *"ajudar toda a gente a viver com menos"*. ●

Fundações têm de responder a censo

As fundações, nacionais ou estrangeiras, que atuem em Portugal têm 30 dias, a partir de dia 4 de janeiro, para responderem a um censo criado pelo Governo e que servirá para avaliar o respectivo custo/benefício e viabilidade financeira destes organismos. O resultado deverá ser conhecido no prazo de três meses e a decisão sobre a manutenção ou extinção dessas fundações será tomada até Abril. A lei publicada em Diário da República que está na base desta informação especifica ainda que a avaliação pretende ajudar a *"decidir sobre a sua manutenção ou extinção, sobre a continuação, redução ou cessação dos apoios financeiros concedidos, bem como sobre a manutenção ou cancelamento do estatuto de utilidade pública"*. Assim, as fundações, entre as quais se incluem também as Instituições Particulares de Solidariedade Social, têm 30 dias para responderem a um questionário disponibilizado no Portal do Governo e para entregarem a documentação solicitada, como os relatórios de atividades dos últimos anos, auditorias externas, composição dos órgãos sociais e respectiva remuneração e benefícios, bem como dos funcionários. O incumprimento deste prazo *"determina obrigatoriamente a retenção de 10% na dotação orçamental ou na transferência do Orçamento do Estado para a entidade pública em falta, no mês ou nos meses seguintes ao incumprimento, até que a situação tenha sido devidamente sanada"*. Tal como explicou o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Luís Marques Guedes, aquando do debate e da aprovação da lei ainda em Setembro, esta medida fazia parte de um objectivo já anunciado pelo Governo de reduzir o Estado paralelo em Portugal. ●

Consulte a portaria 

Portugueses pensam que empresas devem apoiar combate à pobreza e à fome

O estudo *"goodmatch"*, elaborado em conjunto pela Ipsos Apeme e a GCI, cujas conclusões foram publicadas no Jornal de Negócios, revela alguns dados sobre a percepção dos portugueses em relação à responsabilidade social das empresas. O combate à pobreza e à fome é considerado pelos portugueses como a causa mais relevante que as empresas devem apoiar no âmbito das suas políticas de responsabilidade social.

Esta prioridade marca o contraste com a opinião dominante a nível global.

Nesta escala a protecção do ambiente surge em primeiro lugar, de acordo com um inquérito realizado em 2010 pela Edelman, enquanto o combate à pobreza ocupa apenas a oitava posição. ●

Saúde: metade das verbas dos jogos sociais para Cuidados Continuados



De acordo com uma portaria publicada em Diário da República a 3 de janeiro, cerca de 50% dos resultados líquidos de exploração dos jogos sociais atribuídos ao Ministério da Saúde serão aplicados no financiamento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, sendo atribuídos à administração Central do Sistema de Saúde (ACSS).

Os restantes resultados serão aplicados em várias áreas, sendo 33% atribuídos a *"entidades que prosseguem atribuições nos domínios do planeamento, prevenção e tratamento dos comportamentos aditivos e das dependências"*, refere a portaria.

Os restantes 17% serão afetos à Direção-Geral de Saúde, para financiamento de programas na área de VIH/SIDA (8%), saúde mental (3,5%), doenças oncológicas (0,8%), doenças cardiovasculares (0,7%). Desta percentagem, 4% está ainda afeta a outros programas a desenvolver no âmbito da prossecução dos objectivos do Plano Nacional de Saúde. ●

Consulte a portaria 

IKEA angaria 1.400 peluches para crianças hospitalizadas



A iniciativa '2 Ajudam mais que 1', que decorreu nas três lojas portuguesas IKEA entre 1 de Novembro e 24 de Dezembro, no âmbito da Campanha de Peluches, angariou cerca de 1400 peluches. A empresa atribui o sucesso desta acção não só ao entusiasmo e contributo dos clientes da IKEA mas também à preciosa ajuda do seu embaixador, o cirurgião pediátrico Dr. Gentil Martins. As crianças dos serviços pediátricos de 8 hospitais portugueses, em Almada, Lisboa, Matosinhos e Porto já receberam, no dia 27 de Dezembro, estes simpáticos amigos e agora chegou a vez do Hospital Pediátrico de Coimbra a receber também mais de uma centena de peluches no dia 11 de Janeiro. "Foi uma campanha fantástica, temos que agradecer a todos os portugueses que contribuíram nas nossas três lojas! Esta campanha '2 Ajudam mais que 1' surgiu para que as crianças que estão longe do seu ambiente familiar possam ter um sorriso e um novo ano repleto de esperança", afirma a responsável de Comunicação e Sustentabilidade da IKEA em Portugal, Ana Teresa Fernandes. De 1 de Novembro e 24 de Dezembro, a IKEA, através da IKEA Foundation, doou 1 euro por cada peluche vendido nas lojas IKEA em todo o mundo. Excluindo ainda o resultado da campanha de 2011, desde 2003 que a campanha anual de peluches IKEA reuniu 35,2 milhões de euros, beneficiando oito milhões de crianças em 45 países de três continentes que têm hoje acesso a uma educação de maior qualidade. ●

Nova campanha do Banco Alimentar: papel vai valer alimentos

Os Bancos Alimentares Contra a Fome lançaram uma nova campanha para a angariação de alimentos, incentivando, desta vez, os portugueses a entregarem papel usado. Denominada "Papel por Alimentos", a campanha é de âmbito nacional e tem a dupla vantagem de promover responsabilidade ambiental e social.

A ação será desenvolvida com a Quima, empresa de recolha e recuperação de desperdícios, que por cada tonelada de papel recolhido vai entregar o equivalente a 100 euros em alimentos, indicados pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome. Além da angariação de alimentos, a campanha pretende sensibilizar para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor. As instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares e os voluntários que colaboram são convidados a envolver-se nesta campanha, que convida também toda a população a envolver-se, já que o papel recolhido terá que ser depositado pelos próprios doadores nas instalações do Banco Alimentar Contra a Fome da sua região.

Com a ambição de "mudança de mentalidades e atitudes", foram produzidos pela Copidata toalhetes de refeição que serão sobretudo colocados nas cantinas de universidades e escolas com o objectivo de alertar os jovens para a ideia de que é possível ser solidário através da doação ou reciclagem de bens que parecem já não ter valor. ●



We Day quer angariar \$1 milhão para crianças carenciadas

O grupo de comunicação Initiative está a promover a maior campanha de publicidade gratuita de sempre, com o objetivo de ajudar a angariar um milhão de dólares para a ONG Free the Children, ajudando crianças em todo o mundo. A campanha decorre entre 26 de dezembro de 2011 e 31 de janeiro de 2012 em mais de 70 países, e apela à mudança da situação das crianças que vivem em comunidades em desen-

volvimento. A campanha estará presente em vários suportes, tendo uma forte componente digital, com uma aposta destacada nas redes sociais. Uma das vertentes da campanha remete as pessoas para a página do Facebook do "We Day" da Free The Children incentivando-as a fazerem 'like'. Por cada 'like', os parceiros da Free The Children irão doar um dólar. O objectivo é ajudar a organização a ultrapassar a sua meta de angariar 1 milhão de dólares e, assim, bater o recorde mundial para a página de Facebook de uma ONG com maior número de likes. ●

Campanha no Facebook

Montepio entregou 200 mil euros a 10 IPSS



há já vários anos, de converter o montante para presentes de Natal em ajudas aos mais necessitados. Cada instituição recebeu 20 mil euros, entregues pelas mãos de 10 artistas convidados pelo Montepio, incluindo Paulo de Carvalho, João Gil, António Chainho, Rui Veloso, Vitorino, Mário Laginha, Susana Félix, Yolanda Soares, Adriana e Miguel Brito e Rebelo. Esta ação integra o programa

O Montepio entregou em Dezembro donativos no valor global de 200 mil euros a 10 instituições de solidariedade social, dando continuidade à sua decisão, implementada

de Responsabilidade Social do Montepio, que abrange diversas frentes e converge integralmente com os valores e missão da Instituição. Através da Associação Mutualista, da Caixa Económica, da Fundação Montepio e dos mais de 750 colaboradores-voluntários, o Montepio desenvolve e apoia, anualmente, inúmeros projetos nas áreas de solidariedade social e saúde, ambiente, economia social, educação e formação, sendo sua prioridade os projetos que promovam uma melhoria da qualidade de vida das crianças, jovens, pessoas idosas e cidadãos portadores de deficiência. ●

Saiba quais as IPSS beneficiadas

Maior Estendal do Mundo termina com mais de 117 mil peças



A iniciativa "O Maior Estendal do Mundo", desenvolvida pela Multi Mall Management em parceria com a Entrajuda, terminou a 6 de janeiro e conseguiu angariar mais de 117 mil peças de roupa nos pontos de recolha espalhados pelos centros comerciais geridos por aquela empresa. No site da iniciativa, contagem à data é de 117.358 peças recolhidas, número que poderá ainda crescer até que termine a contagem final. A iniciativa permitirá ajudar mais de 20 mil portugueses carenciados e conseguiu inclusive constar no livro de record do Guinness. "As pessoas mobilizaram-se no sentido de dar aquilo que tinham em casa e que estava em perfeitas condições para depois ser doado às pessoas carenciadas que, desta forma, podem canalizar os recursos que usariam para a compra da roupa, para comprar produtos de necessidades mais básicas", disse Maria Helena André, da Entrajuda, à RTP. A campanha teve início a 19 de novembro. ●

Site da iniciativa 

"Reciclar é Dar e Receber" equipa 25 salas de estudo de IPSS

A campanha "Reciclar é Dar e Receber" vai permitir equipar 25 salas de estudo em outras tantas IPSS, beneficiando 950 crianças de 14 distritos, incluindo os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. No âmbito desta campanha, a Sociedade Ponto Verde comprometeu-se a entregar um euro por cada tonelada de vidro enviada para reciclagem pelos portugueses ao longo deste ano. Desenvolvida em parceria com a Entrajuda e a SIC Esperança, a iniciativa permitiu até agora equipar e/ou melhorar 25 salas de estudo.

Em termos práticos, este apoio representou e entrega de diversos materiais, incluindo 73 computadores, 160 mesas, 764 cadeiras, 1.870 dossiers, 3.600 cadernos; além de kits escolares para o 1º, 2º e 3º ciclos, onde se incluíam: dicionários e gramáticas de língua portuguesa, inglesa e francesa, livros consulta e de exercícios e provas de preparação para os testes para as diversas matérias. Os trabalhos de montagem das primeiras salas estão já em curso. De acordo com o site da SIC Esperança, as 219 toneladas de vidro enviado para reciclagem em 2011 (previsão de fecho do ano) permitirão equipar mais cinco salas do que as 20 inicialmente previstas. ●



Veja no Facebook 

Mar Shopping custeia 55% da renovação da Obra do Padre Grilo

O centro comercial MarShopping, em Matosinhos, vai doar 200 mil euros para a renovação das instalações da Obra do Padre Grilo, custeando, assim, cerca de 55% do total do investimento necessário – 367 mil euros – para as obras de beneficiação.

Esta requalificação permite à instituição cumprir os requisitos definidos pela Segurança Social, assegurar a manutenção de fundos para a sua sobrevivência e, simultaneamente, aumentar a sua capacidade para acolher até 58 crianças e jovens, um aumento face aos atuais 45. Mantendo a mesma área, as instalações da instituição passam a estar dotadas de melhorias infraestruturas sociais e de estudo, no sentido de dar resposta às necessidades das crianças e jovens acolhidos.

O acordo entre esta IPSS, o Mar Shopping e a autarquia de Matosinhos para formalizar estas obras foi celebrado recentemente. Por indicação da Câmara Municipal, a instituição foi apoiada pelo Mar Shopping, empresa do Grupo Ikea, que pretendia estender a sua responsabilidade social a uma das instituições mais emblemáticas do Concelho. As obras, a arrancar em breve, deverão estar concluídas em 2012 por altura em que se assinala o 70º aniversário da fundação da Obra Padre Cruz.

O Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, Guilherme Pinto, pretende que o exemplo do Mar Shopping seja seguido por outras empresas com responsabilidade social no Concelho para que participem na vida da comunidade: "Embora a vida esteja mais difícil, multiplicamos o apoio às instituições, às famílias que mais precisam. Nos tempos de dificuldade, quero valorizar este gesto do Mar Shopping, porque não é normal acontecer. Espero que o exemplo seja replicado por outras empresas que têm uma contabilidade menos criativa ou com menos coração". ●

Artur Santos Silva será o novo presidente da Gulbenkian

Artur Santos Silva é o sucessor de Rui Vilar como presidente do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian, cargo que assume a partir de Maio de 2012, data em que termina o mandato de Emílio Rui Vilar, que nos termos da política de governo da Fundação não pode ser reconduzido. Artur Santos Silva, de 70 anos, membro não executivo do Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian desde 2002, "será responsável pela representação da Fundação e assegurará a sua coordenação geral, presidindo às reuniões semanais do Conselho de Administração", refere a FCG em comunicado. Atualmente Presidente do Conselho de Administração do Banco BPI sem funções executivas, Artur Santos Silva manterá as suas funções nesta instituição bancária. O sucessor de Emílio Rui Vilar comunicou ainda ao Conselho de Administração da Fundação que irá abdicar de receber qualquer remuneração adicional como Presidente. ●



EDP Solidária: candidaturas até 10 de fevereiro

Já está em marcha a 9ª edição do Programa EDP Solidária, que em 2012 tem uma dotação de 500 mil euros. A iniciativa, de regularidade anual, visa apoiar projetos que melhorem a qualidade de vida de pessoas socialmente desfavorecidas, a integração de comunidades em risco de exclusão social e a promoção do empreendedorismo. Os resultados deverão ser anunciados em maio.

São elegíveis todas as entidades nacionais sem fins lucrativos, incluindo IPSS ou organizações não governamentais legalmente constituídas como associações, cooperativas, federações ou confederações.

Em 2011 candidataram-se 756 projetos a este programa, criado em 2004 e que ao longo de destes oito anos já apoiou mais de 100 projetos em todo o território nacional, beneficiando mais de 650 mil pessoas. ●



[Regulamento e Candidatura](#) ➔

Prémio BPI Capacitar distribui 500 mil euros por 11 entidades

A 2ª edição do Prémio BPI Capacitar reconheceu 11 instituições que têm por missão a promoção da melhoria da qualidade de vida e integração social de pessoas com deficiência ou incapacidade permanente, tendo distribuído 500 mil euros entre estas entidades.

O primeiro prémio foi conquistado ex-aequo pela Associação Paralisia Cerebral Odemira e pelo Centro Social Paroquial de Ribeirão, de Famalicão, tendo recebido cada um 100 mil euros para implementar os seus projetos. Os restantes 300 mil euros foram distribuídos para projetos de 9 outras entidades, que incluem, entre outras, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, A Fundação ADFP, a APPACDM de Aveiro, a AMA ou a Associação de Apoio à Juventude Deficiente. ●

[Consulte os projetos vencedores](#) ➔

Lançado Prémio Damião de Góis de Empreendedorismo Social

O Instituto Português de Corporate Governance (IPCG) e a Embaixada do Reino dos Países Baixos lançaram o Prémio Damião de Góis de Empreendedorismo Social, um galardão que visa apoiar e promover projetos de empreendedorismo social já realizados ou em desenvolvimento, em Portugal. A iniciativa pretende ainda promover a análise e a investigação das práticas de Responsabilidade Social em matéria de Direitos Humanos no nosso país.



Instituto Português de Corporate Governance

O prémio tem um valor pecuniário de 10 mil euros e as candidaturas deverão ser submetidas até final do mês de março, altura em que serão apreciadas por um júri composto por Eric van Leuven, presidente da Câmara de Comércio Portugal-Holanda; António Saraiva, presidente da CIP; Daniel Bessa, presidente da COTEC Portugal; Isabel Jonet, presidente da Entrajuda; e André Macedo, Diretor Editorial do Dinheiro Vivo. A cerimónia de apresentação deste prémio teve lugar a 10 de janeiro, em Lisboa. ●

Bolsa Eugénio de Almeida: Candidaturas em curso

Estão a decorrer as candidaturas para a Bolsa Eugénio de Almeida, atribuída pela Fundação Eugénio de Almeida a jovens universitários da Universidade de Évora. O prazo de candidaturas termina no final de janeiro, devendo as inscrições serem realizadas junto dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora.

O programa é dirigido exclusivamente a estudantes daquela Universidade, com aproveitamento escolar, e cujo processo de candidatura, após análise técnica dos Serviços de Ação Social da Universidade de Évora, seja indicado por estes serviços como prioritária para a Bolsa Eugénio de Almeida. "Este programa visa criar oportunidades para que os jovens com carência económica prosigam a sua formação académica, reforçando o vínculo dos alunos com a Região e promovendo aqui a sua fixação, bem como aumentar a participação cívica e o enriquecimento curricular dos bolseiros", refere a Fundação no regulamento da Bolsa. ●



[Regulamento e Ficha de Candidatura](#) ➔

Up2you Challenge: prazo de candidaturas alargado



O desafio Up2you Challenge, lançado pela Bolsa de Valores Sociais (BVS) e pela Caixa Geral de Depósitos, vai alargar os prazos de candidaturas, sendo a nova data de referência o dia 20 de Janeiro de 2012. Dirigida aos jovens, esta iniciativa pretende promover o empreendedorismo social. A ideia é atribuir 500 euros aos jovens universitários mais

criativos, desafiando-os a multiplicar esse valor, no espaço de um mês, em prol de uma instituição social.

De acordo com a newsletter da BVS, a iniciativa "foi tão bem recebida que a BVS foi contactada por empresas que pretendem oferecer estágios à equipa vencedora". Neste momento existem já ideias a concurso. ●

[Página do Facebook do desafio](#) ➔

A G E N D A

SEMINÁRIO LUSOFONIA: VALORES E DESENVOLVIMENTO



Data: 19 janeiro 2012

Local: Auditório da Universidade Católica do Porto (Pólo Foz) - Porto

Info: Tem o objectivo de promover uma reflexão alargada

sobre os processos de desenvolvimento que têm ocorrido nos países lusófonos, analisando diferentes perspectivas, a abordagem de diferentes atores, os resultados alcançados e as aprendizagens decorrentes desses processos.

Mais informações aqui



FORMAÇÃO GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Data: 26 de janeiro 2011

Local: Beja

Organização: EAPN – Núcleo Distrital de Beja

Mais informações aqui



CONCERTO POR UM NOVO FUTURO

Data: 10 de março 2012, 21h00



Local: Campo Pequeno, Lisboa

Info: Espectáculo de solidariedade cujas receitas reverterão a favor da Associação Novo Futuro. Os bilhetes já se encontram à venda e o espetáculo integra diversos nomes da referência do panorama musical português, incluindo Ana Moura, Deolinda, Clá, Luísa Sobral, António Zambujo, Anaquim e Cuca Roseta.

Celso Grecco em entrevista

Bolsa de Valores Sociais quer financiar 6 novos projetos a 100% este ano

Em entrevista à IP News, Celso Grecco, responsável pela Bolsa de Valores Sociais (BVS), revelou que está otimista em relação a 2012, ano em que o objetivo é conseguir ter pelo menos mais 6 novos projetos financiados a 100% através da BVS, elevando para 10 o número total já financiado exclusivamente por esta via.

“Estamos bastante otimistas em relação a 2012”, começa por dizer Celso Grecco à IP News, revelando que “intensificamos as reuniões com as empresas e, nesse sentido, estamos a registar uma boa procura”. O facto de a BVS “se afirmar como uma resposta social concreta e com resultados monitorizados e comprovados”, são, na opinião deste responsável, “dois fortes argumentos para atrair empresas a investirem”.

O objetivo é “chegar ao final deste ano com pelo menos 10 projetos totalmente financiados” adianta Celso Grecco, dando nota de que a BVS inicia o ano com 4 projetos financiados a 100% e todos os demais cotados “com verbas recebidas”.

Em jeito de balanço, o responsável pela BVS diz ainda que depois da contabilização de cerca de 900 investidores no final de 2010, este ano é iniciado com mais de 3.000 investidores sociais registados nesta Bolsa. As metas em termos de valores foram igualmente cumpridas: “Cumprimos com as nossas

metas ao gerirmos pouco mais de 1,2 milhões de euros em investimento sociais, dos quais 620 mil euros foram diretamente via BVS e os restantes via Fundo Caixa Fã da Caixa Geral de Depósitos.

Recorde-se que o projeto Retalhos de Esperança é o mais recente projeto financiado a 100% por investidores sociais da Bolsa de Valores Sociais (BVS). Com um investimento total de 5.000 euros, este projeto é desenvolvido pela Associação de Desenvolvimento da Costa Norte da Madeira (ADENORMA), estando cotado desde outubro passado. Trata-se de um negócio social de reciclagem de roupa doada destinada a mulheres desempregadas na Ilha da Madeira. Esta associação recebe regularmente donativos de roupa, que acabam por se acumular sem rentabilidade. A ideia é transformar estas roupas em peças modernas para o lar, recorrendo a 12 mulheres que se encontram desempregadas, dando-lhes formação e um local para desenvolver este trabalho. As peças recicladas serão depois vendidas em feiras e mercados,

com 90% do produto da venda a reverter para as mulheres que as produziram e 10% para a associação, nomeadamente para cobrir custos de energia e do material de desgaste. O investimento angariado é para adquirir material de trabalho, como máquinas de costura e ferros de engomar, além de ter fundos que comparticipem o investimento da associação em formação. ●



Novos níveis de cotação conhecidos em Fevereiro

Para breve está a divulgação dos detalhes de um novo nível de cotação de projetos sociais dentro da BVS, o que deverá acontecer no próximo dia 17 de fevereiro da II Assembleia Geral de Accionistas da BVS, a ter lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, avançou Celso Grecco à IP News.

Dando nota de como funciona, em traços gerais esta nova modalidade, Celso Grecco explicou que “nesse novo nível vamos apresentar Organizações Sociais que criaram ou que estão a criar Negócios Sociais que geram riqueza e emprego, contribuindo assim para a auto-sustentabilidade da própria Organização”. É oferecida ao investidor social a possibilidade de combinar retorno social com retorno financeiro, pois, no final de um determinado período de tempo, este poderá receber de volta a doação feita. “Embora sem juros e sem dividendos, mas ainda assim, haverá uma forte possibilidade do dinheiro voltar – não na sua totalidade, pelo menos em boa parte – para o investidor social”, o que não opinião de Celso Grecco “é excelente”, já que “o dinheiro da doação só funciona uma vez. Se voltar, mesmo que apenas em parte, esse dinheiro poderá ser novamente doado pelo investidor social no próprio projeto, em outro projeto ou se preferir, o investidor social poderá simplesmente guardá-lo de volta”. ●